

CONVÊNIO Nº 059/82 QUE ENTRE SI CELEBRAM A
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI E A COM
PANHIA VALE DO RIO DOCE.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI, pessoa jurídi
ca de direito privado vinculada ao Ministério do Interior, insti
tuida em decorrência da Lei nº 5.371, de 05 de dezembro de 1967,
com sede em Brasília-DF, aqui denominada FUNAI, neste ato repre
sentada por seu Presidente PAULO MOREIRA LEAL, e COMPANHIA VALE
DO RIO DOCE, sociedade de economia mista federal, vinculada ao
Ministério das Minas e Energia, com sede à Avenida Presidente Wil
son nº 231, 21º Andar, Rio de Janeiro-RJ, aqui denominada CVRD,
representada por seu Presidente ELIEZER BATISTA DA SILVA, e seu
Diretor SAMIR ZRAICK, resolvem celebrar o presente convênio, me
diante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente convênio tem por objetivo a prestação ,
pela CVRD, de apoio financeiro à FUNAI, para implantação de pro
jetos sócio-econômico beneficiando as comunidades indígenas loca
lizadas na área de influência do "Projeto Ferro Carajás", nos Es
tados do Pará, Maranhão e Goiás, garantindo-lhe recursos no va
lor de US\$ 13.600,000 (treze milhões e seiscientos mil dólares) ,
correspondendo a CR\$ 1.700.544.000,00 (hum bilhão, setecentos mi
lhões, quinhentos e quarenta e quatro mil cruzeiros), com base
na taxa de câmbio do mês de dezembro de 1981, no valor de CR\$
125,04 (cento e vinte e cinco cruzeiros e quatro centavos).

CLÁUSULA SEGUNDA - DOCUMENTO CONTRATUAL

Constitui parte integrante do presente convênio o
anexo documento denominado "Projeto de Apoio às Comunidades Indí
genas" elaborado pela FUNAI no mês de janeiro de 1982, devidamen
te rubricado pelas partes convenientes.

Falt = os índios



CLÁUSULA TERCEIRA - DO PRAZO

O prazo de vigência deste convênio é de cinco anos, a contar da data de sua assinatura e publicação no Diário Oficial da União, ou até a completa execução das medidas incluídas no projeto especial.

CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CVRD

Constituem obrigações da CVRD:

- A) Garantir à FUNAI, por postos indígenas e semestralmente, os valores previstos no cronograma de desembolso, conforme quadro-resumo das páginas 46 a 59 do Projeto, adotada como base a taxa de câmbio do dólar vigente na época, sendo que a parcela correspondente ao ano de 1982 deverá ser liberada até 31 de agosto de 1982, e as demais no primeiro mês de cada semestre;
- B) manter um elemento de ligação com a FUNAI, habilitado a, por ocasião das liberações de recursos, acompanhar e reprogramar, se necessário, novo esquema de provisão para os próximos exercícios fiscais;
- C) destacar antropólogo para acompanhamento no campo dos trabalhos relacionados com os projetos sócio-econômicos, através de visitas rotineiras;
- D) encaminhar à FUNAI cópia dos trabalhos contratados aos antropólogos indicados pela Associação Brasileira de Antropologia, para o fim de sua utilização no que couber.

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DA FUNAI

Obriga-se a FUNAI, por força deste instrumento, a:

- A) Executar fiel e integralmente o Projeto mencionado na Cláusula Segunda;

B) submeter mensalmente à CVRD, em três vias, o relatório da execução financeira deste convênio, e, trimestralmente, relatório detalhado das atividades executadas pela FUNAI nas comunidades indígenas situadas na área de influência do "Projeto Ferro Carajás";

→ C) manter o exercício de suas atividades normais junto às reservas indígenas, em consonância com seus objetivos legais, independentemente da implantação dos projetos de que se originou o presente convênio;

D) facultar visitas de missões do Banco Mundial às reservas indígenas, acompanhadas de seus técnicos, desde que previamente solicitada, uma vez que o presente convênio é resultado das negociações visando à obtenção de financiamento daquele Banco à CVRD;

E) proporcionar ao pessoal do Banco Mundial acesso, através da CVRD, ou diretamente, a todas as informações que o Banco possa razoavelmente requerer, relativamente à execução do Projeto Especial, e a todas as medidas adicionais que estejam sendo tomadas para a proteção dos interesses da população indígena na área do Projeto Ferro Carajás;

F) credenciar sua Coordenação de Projetos Especiais da Assessoria de Planejamento e Coordenação para o fim de representá-la nos contatos com a CVRD e o Banco Mundial;

G) celebrar convênio com organizações hospitalares da região de influência do Projeto Ferro Carajás, a fim de prestar assistência médica, hospitalar e ambulatorial às populações indígenas compreendidas neste convênio;

H) apresentar à CVRD plano detalhado de manutenção das obras, dos equipamentos e serviços obtidos através deste convênio, arcando com os ônus dos

sa manutenção;

- I) promover, às suas expensas, a retirada de posseiros porventura existentes nas áreas indígenas, e realizar a demarcação e delimitação das áreas das reservas abrangidas por este convênio, regularizando-as de acordo com a exigências legais;
- J) responsabilizar-se por todos e quaisquer ônus trabalhistas, encargos previdenciários e fiscais, acidentados do trabalho e demais exigências da legislação social porventura emergentes da execução dos trabalhos contratados, com recursos alocados ao presente convênio.

CLÁUSULA SEXTA - DISPOSIÇÕES GERAIS

Na hipótese de o Governo Federal, através da Secretaria de Planejamento, ou qualquer outro órgão, assumir a totalidade ou parte dos encargos financeiros previstos para os projetos sócio-econômicos elaborados pela FUNAI, a CVRD será reembolsada dos valores dispendidos em função do presente convênio:

- A) Os projetos a serem executados pela FUNAI deverão ser por esta previamente submetidos à CVRD para aprovação, contendo o cronograma de desembolso;
- B) a FUNAI se compromete a prestar contas aos órgãos federais competentes dos valores recebidos;
- C) ao examinar cada projeto a CVRD poderá optar pe-la efetivação direta da aquisição dos bens, ou execução dos serviços, devendo fazê-lo de acordo com as normas específicas da FUNAI e dentro de um cronograma próprio, deduzindo os respectivos custos do valor total previsto na Cláusula Primeira;
- D) optando a CVRD pela efetivação direta da aquisição dos bens ou execução dos serviços, obrigará seus contratados, para tal finalidade, a cumprirem as normas de saúde aceitáveis pela FUNAI e a

comunicar a esta, imediatamente, qualquer conta to direto entre seus empregados e os indígenas;


- E) a FUNAI deverá apresentar uma programação financeira de desembolso, com antecedência necessária à sua viabilização;
- F) os veículos e elementos de divulgação deverão constar inscrição alusiva à participação da CVRD;
- G) em casos de emergência, e sendo-lhe possível, a CVRD prestará colaboração à FUNAI no transporte de índios enfermos e seu atendimento nos seus postos médicos, assim como nos das empresas contratadas atuantes na região;
- H) o Projeto de que fala a Cláusula Segunda não poderá ser alterado sem prévia anuência da CVRD e do Banco Mundial.

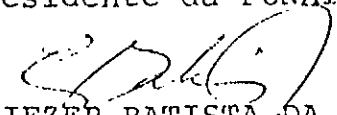
CLÁUSULA SÉTIMA - DO FORO

Fica eleito o foro de Brasília-DF, para dirimir as dúvidas decorrentes da execução do presente instrumento.

E, por haverem assim convencionado, firmam o presente convênio em cinco vias de igual teor e forma, para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1982.


PAULO MOREIRA LEAL
Presidente da FUNAI


ELIEZER BATISTA DA SILVA
Presidente da CVRD

TESTEMUNHAS:

